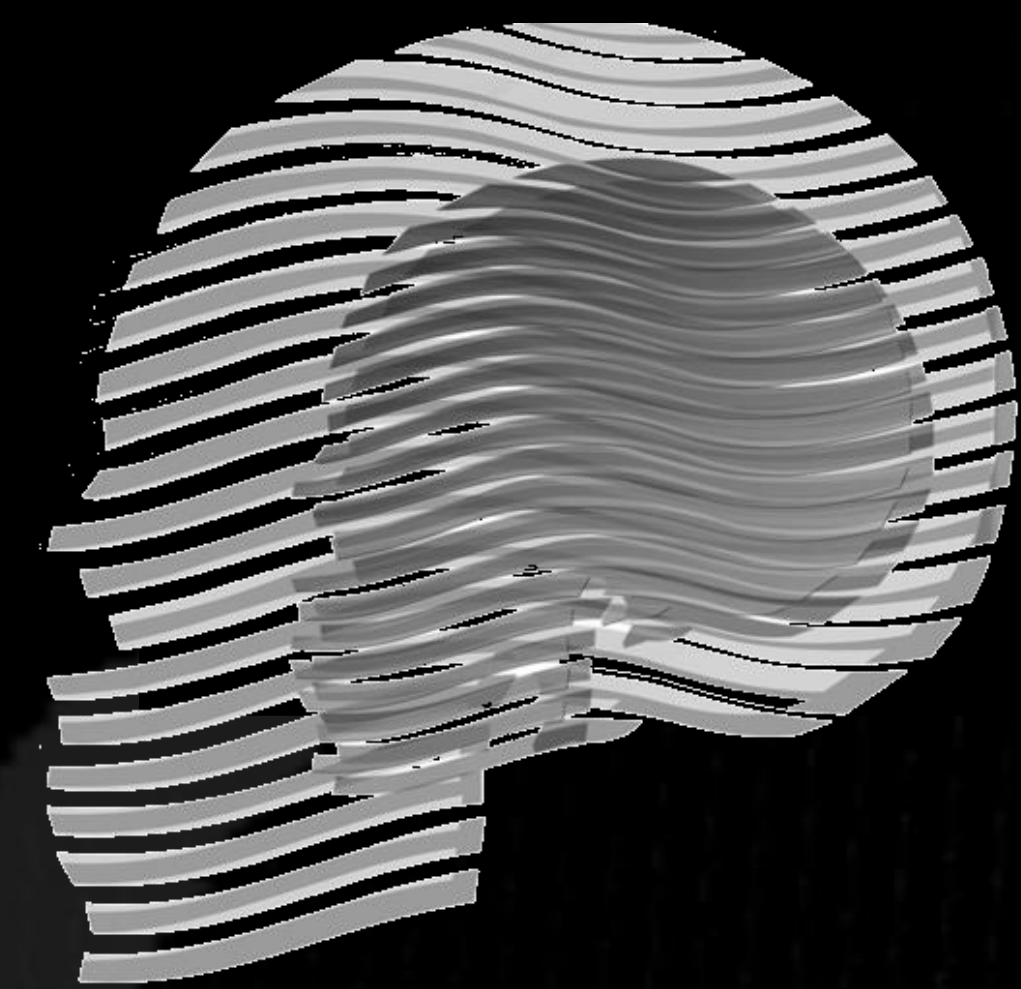




RECONSTRUÇÃO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-ORBITAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO VÍTIMA DE AGRESSÃO FÍSICA POR ARMA DE FOGO DE GRANDE CALIBRE EM ACIDENTE DOMÉSTICO

Camilla Siqueira de Aguiar¹; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo¹; Maria Luísa Alves Lins¹; Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo²; Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior²; Júlia de Souza Beck²; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco

² Uninassau - RN

Introdução

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. Esta eventualidade adquire um perigo muito maior quando se produz em crianças, pois independentemente das possíveis cicatrizes faciais, podem também afetar os centros de crescimento e desenvolvimento do esqueleto facial, repercutindo no futuro em defeitos funcionais que se traduzem como adultos com hipoplasias, atrofias e desarmonias faciais.

Relato de caso

Paciente com 7 anos de idade, leucoderma, sexo feminino, vítima de acidente doméstico, em que a arma de fogo disparou acidentalmente entre duas crianças. Estava internada na enfermaria de um hospital de referência em trauma, com alta hospitalar. Durante anamnese apresentava sinais clínicos de infecção, hipertermia, devido ao ferimento perfuro-contuso em região zigomática direita, por estar infectada e sem nenhuma intervenção realizada. Ao exame físico extrabucal, apresentava extensa destruição do terço médio da face. Foram solicitados exames imaginológicos que juntamente com as evidências clínicas levaram a equipe a proceder com um plano de tratamento baseado na realização de procedimentos para exérese de corpos estranhos, remoções de tecidos desvitalizados, limpeza local, minimizando maiores riscos de infecção e necrose tecidual e reconstrução de todo terço médio da face. Após sete dias de pós-operatório, a paciente apresentou-se com boa resposta clínica ao tratamento. Obteve alta hospitalar com 15 dias após o procedimento cirúrgico.

Discussão

O trauma facial, segundo a literatura, pode levar a deformidades, cicatrizes, perda de função e quando atinge crianças pode afetar o centro de crescimento da região causando deformidades. O presente caso ocasionou perda da visão bilateral, deformidade em sua hemiface direita e cicatrizes no local do ferimento de entrada do projétil. Conforme descrito na literatura, as prevalências dos traumas faciais são em pacientes do sexo masculino, com a faixa etária mais acometida entre de 11 a 40 anos com o pico de incidência foi dos 21 a 30 anos. O relato de caso traz uma paciente do sexo feminino de 7 anos de idade. Quanto à etiologia, a prevalência de traumas faciais em crianças são relacionados a acidentes de trânsito, porém a nossa paciente foi vítima de acidente doméstico por projétil de arma de fogo.

Referências Bibliográficas

• ATLS - Advanced Trauma Life Support . American College of Surgeons, 10º ed., 2018.
• BITAR, G.; TOUSKA, P. Imaging in trauma of the facial skeleton and soft tissues of the neck. British Journal of Hospital Medicine, p. 1-15, 2020.
• DINGMAN, R. O. ; NATVIG, P. Cirurgia das fraturas faciais. São Paulo: Santos, 2004.
• FONSECA, R. J., et al. Trauma Bucomaxilofacial. 4 ed. Rio de Janeiro. Elsevier, p. 232- 247 and p. 416, 2015.
• HAGE, C. A. et al. Traumas faciais e morbidade bucal provocada pela violência em Belém, estado do Pará, Brasil. Rev Pan-Amaz Saude, v. 9, n. 1, p. 41-49, 2018.
• MELO, R.E.V.A. In: LIMA, F.; MEIRA, M. Condutas em trauma. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004
• PHTLS – Suporte vital de Trauma Prehospitalario. Jones & Bartlett Publishers, 9º ed. 2018.



FIGURA 01. PRÉ OPERATÓRIO VISTA FRONTAL (A); LATERAL (B); APROXIMADA (C)

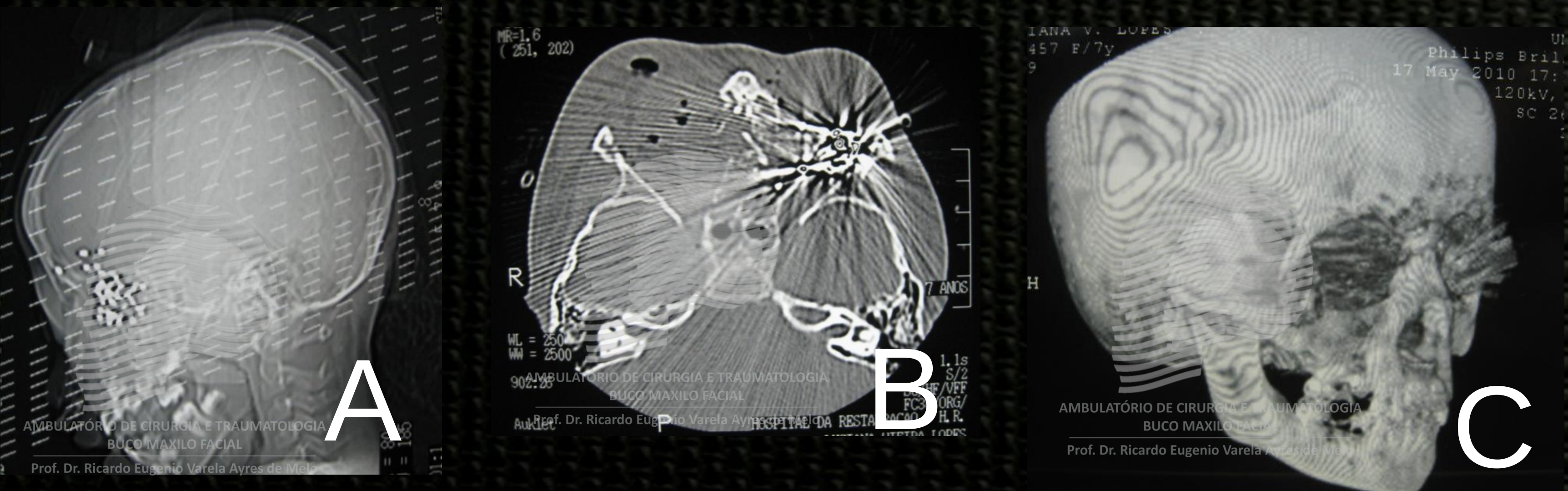


FIGURA 02. TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE CORTE SAGITAL(A), CORTE AXIAL (B); RECONSTRUÇÃO 3D (C)



FIGURA 03. INCISÃO



FIGURA 04. DESBRIDAMENTO DOS TECIDOS DESVITALIZADOS



FIGURA 05. RECONSTRUÇÃO DO CONTOUR ZIGOMÁTICO COM FIX



FIGURA 06. FRAGMENTOS DO GLOBO OCULAR

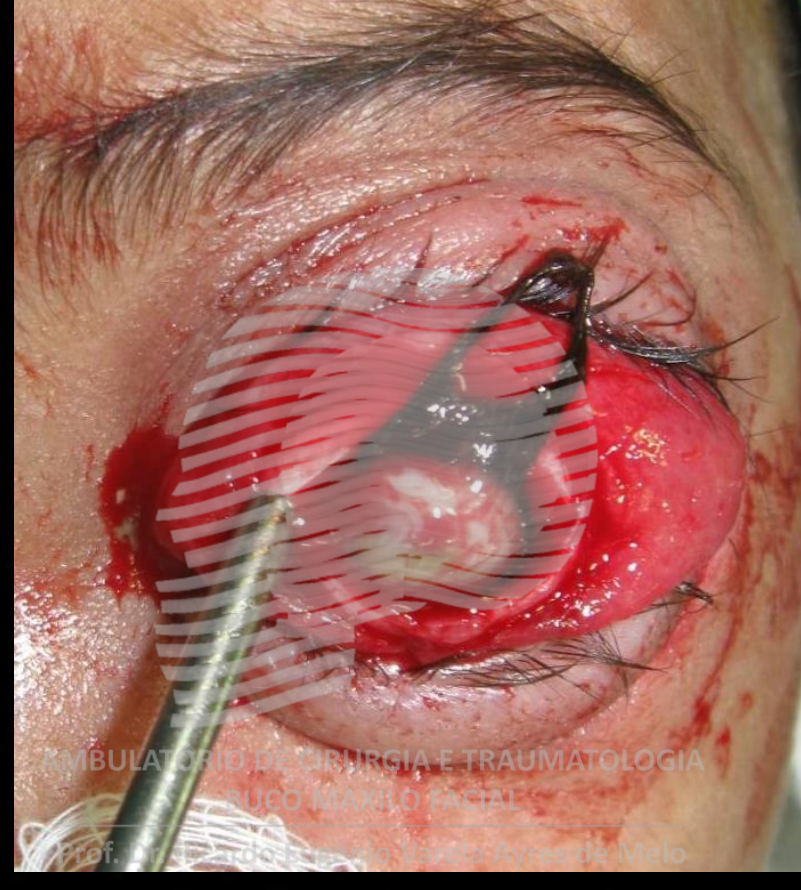


FIGURA 07. EVISCERAÇÃO DO GLOBO OCULAR ESQUERDO



FIGURA 08. CORPOS ESTRANHOS RETIRADOS



FIGURA 09. PÓS OPERATÓRIO DE 7 DIAS



FIGURA 10. PÓS OPERATÓRIO DE 1 ANO



FIGURA 11. PÓS OPERATÓRIO DE 1 ANO, PRÓTESES OCULARES



FIGURA 12. PÓS OPERATÓRIO DE 5 ANOS



FIGURA 13. PÓS OPERATÓRIO DE 10 ANOS



FIGURA 14. PÓS OPERATÓRIO DE 10 ANOS